

**XII** Congresso  
Fluminense  
de Iniciação Científica  
e Tecnológica



**V** Congresso  
Fluminense  
de Pós-Graduação

**Ciência para o Desenvolvimento Sustentável**

## **Morfometria Externa e Cardíaca de *Tyto furcata***

*Julia Gesualdi Villapouca, Juliana Ywasaki Lima, Letícia Versiani Gomes da Silva, Leonardo Serafim da Silveira*

A espécie de coruja *Tyto furcata* está entre as de maior ocorrência no território brasileiro, informações acerca de sua morfologia e biometria ainda são muito escassas. Estes dados permitem traçar um padrão característico para espécie, relacionar aspectos evolutivos, taxonômicos e ecológicos, além de permitir identificar patologias. O objetivo deste trabalho foi obter e avaliar dados biométricos e morfométricos, tanto externos quanto cardíacos, com análises estatísticas descritivas e testes de comparação e correlação, além de descrever as estruturas da base cardíaca, de 13 espécimes de *Tyto furcata*. Os parâmetros foram mensurados com paquímetro digital de alta precisão, tanto os animais quanto os corações foram pesados e para estimação dos parâmetros dos vasos da base cardíaca foi utilizado o programa ImageJ. Amostras dos vasos da base foram processadas e passaram por coloração de Hematoxilina-Eosina, Tricômio de Gomori e Picrosirius Red, o que viabilizou quantificar as camadas dos vasos. Fragmentos de diferentes áreas do coração foram processadas e passaram por coloração em Hematoxilina-Eosina e Tricômico de Masson para evidenciar tecido conjuntivo, vasos sanguíneos e cardiomiócitos para análise estereológica. Foram realizadas no software R a estatística descritiva, coeficiente de correlação, gráfico de dispersão e regressão e testes comparativos para as populações de machos e fêmeas. O histórico dos animais foi incluído no trabalho para maior conhecimento da situação da espécie na região. A estereologia foi realizada no programa Stepanaizer com área teste com 36 pontos pré definidos e usados para calcular densidade de volume de cardiomiócitos, tecido conjuntivo e vasos sanguíneos. Até o momento, os resultados são inéditos para essa espécie. Ainda não foram evidenciadas diferenças entre a população de machos e fêmeas que sejam estatisticamente significativas. A descrição anatômica do coração da espécie se mostrou semelhante à descrita de aves em literatura, o que auxilia em seu atendimento clínico. Esse estudo pode servir como base em futuras pesquisas com o objetivo de ampliar conhecimento acerca da biologia da espécie.